

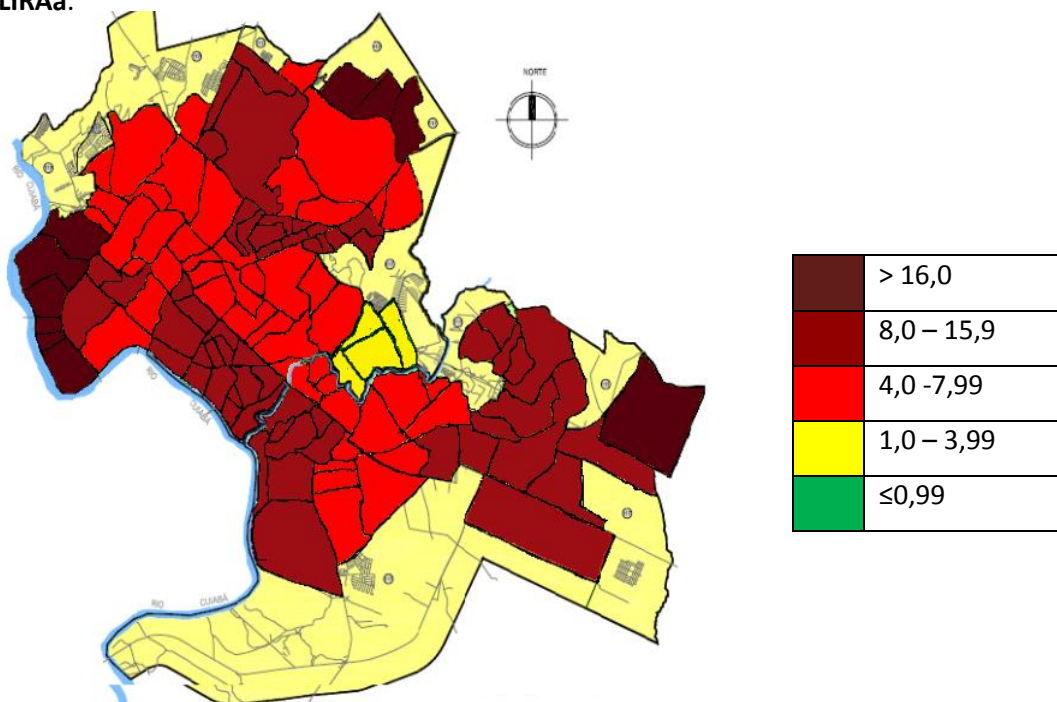
ALERTA DE RISCO DE TRANSMISSÃO DE DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA

(Fevereiro, 2018)

O Levantamento de Índice Rápido (LIRAA) do vetor *Aedes aegypti* realizado em fevereiro de 2018 resultou num Índice de Infestação Predial (IIP) médio do município de 8,5, com variações de 2,3 a 19,4. Na pesquisa, 11,5% dos estratos estão em situação de altíssimo risco ($\geq 16,0$), 34,5% em alto risco ($\geq 8,0 - 15,9$), 50% em risco ($4,0 - 7,9$) e 4% em alerta ($1,0 - 3,99$).

Comparando tal resultado com o obtido no mesmo período em 2017 (janeiro) observamos um aumento de 29% no IIP geral do Município, mantendo-o em situação de alto risco de transmissão de Dengue, Febre do Chikungunya e Doença do Zika vírus.

Para que as unidades de saúde e a população estejam cientes da situação de infestação pelo mosquito da dengue em suas áreas de abrangência e bairros, encaminhamos o presente **alerta, destacando os bairros mais problemáticos, ou seja, que possuem a infestação mais alta dentre os demais bairros que compõem os estratos pesquisados no LIRAA.**



FONTE: UNIDADE DE VIGILÂNCIA DE ZOOSES/DIVISA/SMS

DISTRIBUIÇÃO DOS BAIRROS CONFORME CATEGORIAS DE RISCO DO LIRAa
FEVEREIRO DE 2018, CUIABÁ, MT

BAIRROS COM ALTÍSSIMO RISCO (IIP \geq 16,0)			
NORTE	SUL	LESTE	OESTE
JD. 1 ^o DE MARÇO	PEDRA 90 I		NOVO TERCEIRO
JD. UMUARAMA	VISTA DA CHAPADA		SANTA ISABEL
TRÊS BARRAS	VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA		GOIABEIRAS
	JD. LIBERDADE		JD. BEIRA RIO

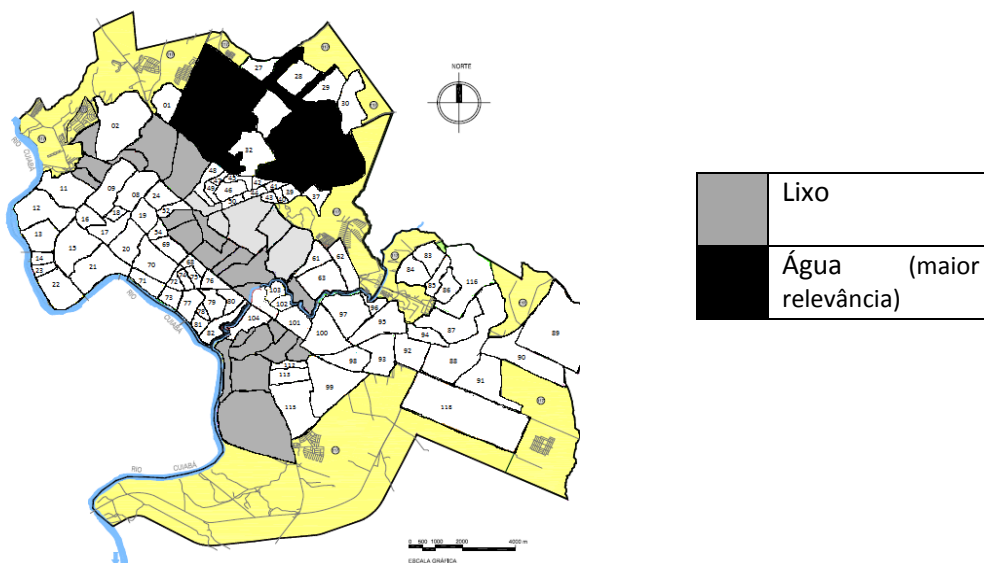
BAIRROS COM ALTO RISCO (IIP 8,0 – 15,9)			
NORTE	SUL	LESTE	OESTE
NOVO PARAISO I	PQUE NOVA ESPERANÇA	DOM AQUINO	ALVORADA
CPA II	JD. LIBERDADE	PLANALTO	QUILOMBO
ALTOS DA SERRA	OSMAR CABRAL	JD. CALIFORNIA	JD. UBIRAJARA
	PQUE GEÓRGIA	CANJICA	
	COHAB SÃO GONÇALO	PEDREGAL	

BAIRROS COM RISCO (IIP \geq 4,0 – 7,9)			
NORTE	SUL	LESTE	OESTE
JD. BRASIL	PEDRA 90 II	LIXEIRA	PQUE DAS NAÇÕES
MORADA DO OURO	SÃO JOÃO DEL REY	GRANDE TERCEIRO	PORTO
JD UNIÃO	JD. ALENCASTRO	CARUMBÉ	SENHOR DOS PASSOS
SERRA DOURADA	JD. GRAMADO	BOA ESPERANÇA	JOSÉ PINTO
PARAÍSPOLIS	PQUE ATALAIA	REC. DOS PÁSSAROS	DUQUE DE CAXIAS
CPA III/1	RESID. ESPERANÇA	PRAEIRINHO	DISTRITO DA GUIA
CPA III/3	PQUE RESID. COXIPÓ	SÃO MATEUS	COHAB NOVA
CPA IV/2	N. SRA. APARECIDA	JD. LEBLON	PQ RODOVIÁRIO
JOÃO B. PINHEIRO	SÃO SEBASTIÃO	POÇÃO	
	JD. INDUSTRIÁRIO	JD. SHANGRI-LÁ	
	TIJUCAL	PRAEIRO	
	RESID. STA TEREZINHA	CAMPO VELHO	
	LOT. SÃO PAULO	AREÃO	
		BELA VISTA	
		BARRO DURO	
		JD. IMPERIAL 1	
		JD. RENASCER	

BAIRROS EM ALERTA (IIP 1,0 – 3,99)			
NORTE	SUL	LESTE	OESTE
		JD. IMPERIAL	
		JD. UNIVERSITÁRIO	
		REC. DO SALVADOR	
		BELVEDERE	
		CONDOMINIOS DOS RIOS	
		RES. MARIA DE LOURDES	

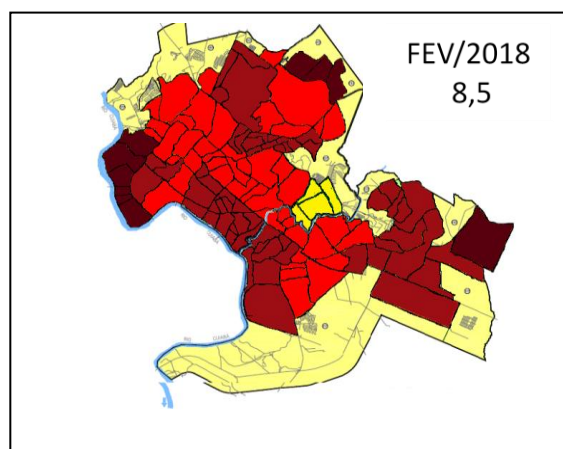
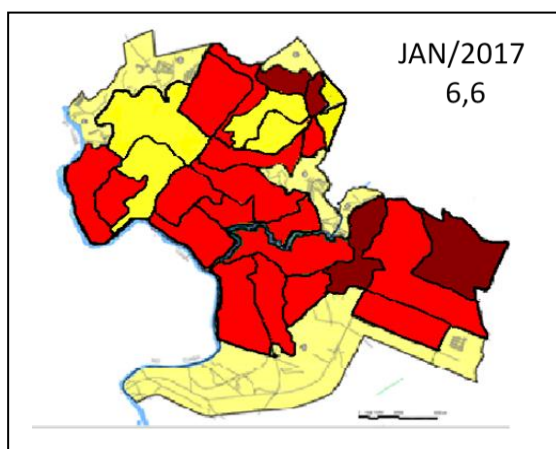
Quanto aos criadouros chama a atenção o predomínio dos depósitos ao nível do solo (A2) em 92% dos estratos. Nos demais, prevalece o lixo da dengue (D2), porém, não muito superior ao dos criadouros do tipo A2.

No que tange aos tipos de criadouros predominantes, os do tipo A2 (depósitos ao nível do solo) e D2 (“lixo da dengue”), tiveram uma distribuição mais relevante nos estratos abaixo identificados:



FONTE: UNIDADE DE VIGILÂNCIA DE ZONÓSES/DIVISA/SMS

COMPARATIVO DOS LIRAa DE JANEIRO 2017 E FEVEREIRO DE 2018, CUIABÁ, MT



FONTE: UNIDADE DE VIGILÂNCIA DE ZONÓSES/DIVISA/SMS